SUS Sistema Único de Saúde

DISQUE SAÚDE
0800-61 1997

www.saude.gov.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE

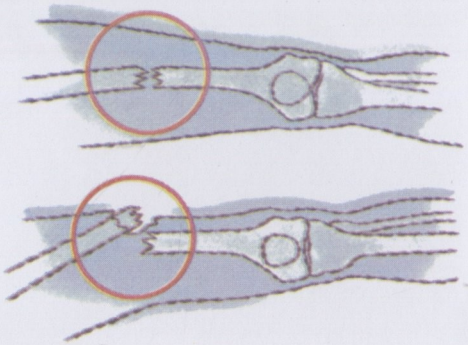
GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Primeiros socorros

Você sabe como agir em caso de fratura?

Fratura é o rompimento total ou parcial de qualquer osso.

Existem dois tipos de fratura:



Não-exposta
Quando o osso se quebrou, mas a pele não foi perfurada.

Exposta
Quando o osso está quebrado e a pele está rompida.

Quais são os sinais e os sintomas?

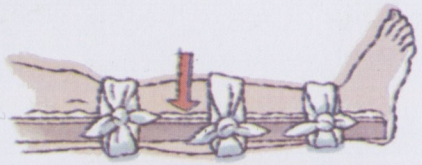
- Muita dor e impossibilidade de movimentar a região afetada.

O que fazer?

Fraturas não-expostas

- Coloque o membro afetado na posição mais natural possível, sem causar desconforto à pessoa. Imobilize o local da fratura e também as articulações próximas acima e abaixo da área afetada.
- Para imobilizar use talas de papelão, jornais dobrados, cabos de vassoura, bengalas, galhos de árvore etc. As talas deverão ter comprimento suficiente para ultrapassar e imobilizar (tirar o movimento) duas articulações (juntas), acima e abaixo da fratura.
- Se possível, acolchoe a tala com panos, algodão ou gaze, para evitar ferimentos na pele. Amarre as talas com atadura ou pano em 3 lugares:

1. Abaixo da articulação que estiver abaixo da fratura.
2. Acima da articulação que estiver acima da fratura.
3. Na altura da fratura.



Ossos quebrados nas mãos ou nos pés podem ser mantidos no lugar enrolando-se um travesseiro ou cobertor em volta do local fraturado.

Fraturas expostas

- Controle eventuais hemorragias colocando um lenço ou pano limpo sobre o ferimento e apertando-o firmemente com uma das mãos ou com ambas. Se não houver tecido algum, feche o ferimento com a mão ou com os dedos, pressionando diretamente sobre o ferimento.
- Mantenha o tecido no lugar com algo enrolado sobre ele, como uma gravata ou pedaços de pano.
- Siga as mesmas recomendações para talas de fraturas não-expostas, sem esticar o membro fraturado, nem tentar fazê-lo voltar à posição normal.

  O importante é nunca transportar alguém com suspeita de fratura sem imobilizar a região lesada.

Não se esqueça...
Quem presta os primeiros socorros deve conhecer suas próprias limitações, pois não substitui o médico.
Tenha sempre à mão os números de atendimento de emergência de sua cidade.